CULTURA

ECONOMIA

EMPREGOS

MUNDO

POLÍTICA

SAÚDE







buscar no site...

Feira de Santana, Sexta, 27 de Janeiro de 2017



Crônica da cultura do encarceramento

André Pomponet - 27 de janeiro de 2017 | 11h 45

"Vocês precisam fazer uma matéria com um rapaz que está aqui". O pedido partiu de um servidor administrativo do Conjunto Penal de Feira de Santana, numa manhã ensolarada de 1997. À época, militando na editoria de polícia do extinto jornal Feira Hoje, visitávamos com frequência as delegacias feirenses e o próprio presídio. Nele, cobríamos rebeliões, entrevistávamos presos e autoridades, fazíamos cobertura de visitas oficiais. Mas a solicitação daquela manhã era inusitada.

O rapaz era preso provisório, aquardava decisão da Justiça sobre seu destino. Órfão, durante anos ficou abrigado numa entidade assistencial para menores em Feira de Santana. Depois de adulto, foi viver num município vizinho. Era dependente de álcool. Essa condição favoreceu um dos mais absurdos encarceramentos de que já ouvi falar.

"Ele furtou duas garrafas de cachaça numa quitanda. O dono descobriu e ele acabou devolvendo. Não houve nenhuma violência. Mesmo assim, foi enquadrado pelo delegado 'calça-curta' da cidade em vários artigos do Código Penal", narrou, pesaroso, o funcionário público.

Fiquei pasmo. Ele prosseguiu: "Qualquer advogado derruba a prisão. Formação de quadrilha, porte de arma, desacato à autoridade... O problema é que ele está aí, desamparado", arrematou. A matéria serviria para tornar público o drama do rapaz. Tentamos algumas vezes conversar com ele, mas a administração do presídio, estranhamente, não autorizou.

Esquecido

Os dias foram passando e outras pautas foram se sobrepondo àquele caso escabroso. Naqueles tempos, muita gente sem formação acadêmica, e sem concurso público, exercia a função de 'delegado' nos pequenos municípios baianos. Certamente não eram raros os casos de abuso de autoridade como aquele.

Os presídios, sobretudo aqueles construídos há décadas, costumam ser lúgubres. O de Feira de Santana não fugia à regra: pavilhões e galerias escuros, úmidos, impregnado pelo odor característico de gente encarcerada, que nem generosas aplicações de creolina conseguiam disfarçar. Lá, o infeliz que pretendíamos entrevistar fora encafuado e, calculo, sofria terrivelmente.

Imagino que o número de desvalidos nos cárceres, responsáveis por pequenos delitos, só cresceu ao longo dos últimos 20 anos no Brasil. Afinal, a quantidade de presos aumentou de maneira alarmante. É o que atestam as reportagens sobre o tema, que se tornaram comuns neste janeiro, com as sucessivas rebeliões no Amazonas, em Roraima e no Rio Grande do Norte.

Na Bahia, anuncia-se um mutirão para rever processos de presos provisórios. É uma iniciativa válida, elogiável. O desejável, porém, seria mudar a própria cultura do

CHARGE DA SEMANA



COLUNISTAS



César Oliveira Prisão, Justiça e conver para a lei dormir

Geddel, a boca do jacar sucessão baiana.



Glauco Wanderley **ACM Neto canta derrot** O governo contra 200, 3



André Pomponet Crônica da cultura do encarceramento

O pior mês da história (de trabalho em Feira



Valdomiro Silva Seja bem vindo, Jorge V Goleada em Kiev reforç importância do video n

AS MAIS LIDAS HOJE



ACM Neto canta derrota

Temer diz que duplicação entre Feira e começa em fevereiro

Crônica da cultura do encarceramento

encarceramento, corriqueira no país. Mas isso leva tempo. Até lá, muitas outras injustiças ainda vão emergir na crônica policial brasileira.

4 Secretaria de Saúde promove capacita: febre amarela

Ajufe sugere Moro e outros 29 juízes p. Teori Zavascki no Supremo

LEIA TAMBÉM André Pomponet

O pior mês da história do mercado de trabalho em Feira Prefeito Graciliano Ramos é referência para os dias atuais (II)

Prefeito Graciliano Ramos é referência para os dias atuais (1)



INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

55 75 99801 5659 falecom@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500

Rua Quintino Bocaiúva, 701, Ponto Central, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense @tribunafeirense

Tribuna Feirense © 2017. Todos os direitos reservados

